

EFICÁCIA DA QUIROPRAXIA NO TRATAMENTO DA CERVICALGIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

SANTOS, L. G.¹
CERANTO, M. C.²

RESUMO

A cervicalgia, dor na região cervical, afeta de 12% a 34% da população adulta, especialmente mulheres, e está frequentemente relacionada ao uso excessivo de dispositivos eletrônicos e posturas inadequadas. No Brasil, é uma das principais causas de absenteísmo no trabalho. Entre as abordagens terapêuticas para o manejo da cervicalgia, a quiropraxia tem se destacado como uma alternativa conservadora e não invasiva, que visa corrigir desalinhamentos vertebrais por meio de ajustes manuais. Este estudo investiga os benefícios da quiropraxia no tratamento da cervicalgia, analisando sua eficácia na redução da dor e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Utilizou-se uma revisão narrativa da literatura, com artigos publicados entre 2010 e 2024 nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science. Os resultados sugerem que a manipulação quiroprática é uma intervenção segura e eficaz, com impacto positivo na dor e na funcionalidade em pacientes com cervicalgia, destacando-se também em condições neurológicas associadas, como tontura. A quiropraxia oferece uma alternativa não invasiva ao manejo da cervicalgia, sendo indicada para integração em abordagens multidisciplinares.

Palavras-chave: Quiropraxia. Cervicalgia. Fisioterapia. Terapia Manual.

ABSTRACT

Neck pain, pain in the cervical region, affects 12% to 34% of the adult population, especially women, and is often related to excessive use of electronic devices and inadequate postures. In Brazil, it is one of the main causes of absenteeism at work. Among the therapeutic approaches for the management of neck pain, chiropractic has stood out as a conservative and non-invasive alternative, which aims to correct vertebral misalignments through manual adjustments. This study investigates the benefits of chiropractic in the treatment of neck pain, analyzing its effectiveness in reducing pain and improving patients' quality of life. A narrative review of the literature was used, with articles published between 2010 and 2024 in the PubMed, Scopus and Web of Science databases. The results suggest that chiropractic manipulation is a safe and effective intervention, with a positive impact on pain and functionality in patients with neck pain, also highlighting associated neurological conditions, such as

¹ Leandro Gilabel dos Santos. Pesquisador. Graduando do Curso de Fisioterapia. Faculdade de Apucarana-FAP. Apucarana – Pr. 2024.

² Marcela Cristina Ceranto. Orientadora da pesquisa. Docente do Curso de Fisioterapia. Faculdade de Apucarana-FAP. Apucarana – Pr. 2024. Contato: marcela.cristina@fap.com.br

dizziness. Chiropractic offers a non-invasive alternative to the management of neck pain, being recommended for integration into multidisciplinary approaches.

Keywords: Chiropractic. Neck pain. Physiotherapy. Manual Therapy.

INTRODUÇÃO

A cervicalgia, ou dor na região cervical, é uma condição comum que afeta uma significativa parte da população mundial, com uma prevalência entre 12% e 34% dos adultos, sendo mais frequente entre as mulheres. Essa dor pode ser resultado de uma série de fatores, incluindo alterações mecânico-posturais, hérnias, artroses, espasmos musculares e desalinhamentos vertebrais, frequentemente associados ao estilo de vida moderno, como o uso excessivo de dispositivos eletrônicos e posturas inadequadas (SILVA *et al.*, 2012). No Brasil, a cervicalgia é uma das principais causas de absenteísmo no ambiente de trabalho, impactando diretamente a qualidade de vida e a produtividade dos indivíduos (DORNELAS; MELO, 2023). Além das consequências físicas, a dor crônica, como a cervicalgia, também pode desencadear problemas de saúde mental, incluindo ansiedade e depressão, reforçando a importância de uma abordagem multidisciplinar no tratamento dessa condição (SILVA *et al.*, 2015).

O diagnóstico da cervicalgia é clínico, baseado na história do paciente e no exame físico. Em casos de dor persistente ou quando há suspeita de comprometimento neurológico, exames de imagem, como radiografias e ressonância magnética, podem ser solicitados para avaliar possíveis alterações estruturais (BIRELLO; ZANETI; FACCHINATO, 2013).

Entre as abordagens terapêuticas para o manejo da cervicalgia, a quiropraxia tem se destacado como uma alternativa conservadora e não invasiva, que visa corrigir desalinhamentos vertebrais por meio de ajustes manuais. A quiropraxia, que teve sua origem no final do século XIX com Daniel David Palmer, baseia-se na premissa de que o alinhamento adequado da coluna vertebral permite que o corpo se cure de forma natural, sem a necessidade de intervenções cirúrgicas ou uso de medicamentos (BIRELLO; ZANETI; FACCHINATO, 2013). A prática é amplamente utilizada para tratar distúrbios musculoesqueléticos, como a cervicalgia, restaurando a mobilidade articular e diminuindo a compressão nervosa, o que pode contribuir para a redução da dor e a melhora da funcionalidade (DORNELAS; MELO, 2023).

Diversos estudos têm demonstrado os benefícios da quiropraxia no tratamento de dores cervicais. Pesquisas indicam que a manipulação vertebral pode melhorar a amplitude de movimento, aliviar a dor e reduzir a incapacidade funcional em pacientes com cervicalgia (SILVA, 2015). Além disso, a quiropraxia pode atuar como um tratamento complementar, integrado a outras formas de intervenção, como a fisioterapia e programas de exercícios físicos, para maximizar os resultados.

O objetivo deste estudo é investigar os benefícios da quiropraxia no tratamento de pacientes com cervicalgia, analisando sua eficácia no alívio da dor e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. A revisão busca agregar dados científicos que contribuam para uma compreensão mais ampla dos efeitos da quiropraxia como uma opção terapêutica para a dor cervical, abordando as principais evidências disponíveis na literatura.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que visa analisar e assimilar informações de artigos científicos sobre os efeitos da quiropraxia no tratamento da cervicalgia. Para a coleta dos dados, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: “Quiropraxia”, “Cervicalgia”, “Fisioterapia”, “Terapia Manual”; Keywords: “Chiropractic”, “Cervicalgia”, “Treatment”, “Efficacy”. Essas palavras foram buscadas em bases de dados indexadas como PubMed, Scopus e Web of Science.

A pesquisa foi limitada a artigos publicados entre 2010 e 2024, em português ou inglês, que investigaram a eficácia da quiropraxia como intervenção principal para a cervicalgia. Os critérios de inclusão foram artigos revisados por pares, disponíveis em formato completo, e que abordassem a quiropraxia e sua relação com a cervicalgia. Os critérios de exclusão abrangeram participantes com idade abaixo de 18 ou acima de 65 anos, aqueles com condições médicas concomitantes como câncer ou distúrbios neurológicos, e indivíduos que receberam tratamentos cirúrgicos recentes para cervicalgia.

Após a seleção dos materiais pertinentes ao tema, foram realizadas a análise, a organização em grupos temáticos e a síntese das principais informações, incluindo resultados, conclusões e limitações de cada estudo. Na discussão das evidências

encontradas, destacaram-se as vantagens e limitações da quiropraxia no tratamento da cervicalgia, com o objetivo de identificar lacunas na literatura para futuras pesquisas.

RESULTADOS

Foram encontrados 10 artigos nas bases de dados pesquisadas, então selecionou-se 5 artigos que dispunham exclusivamente da eficácia da quiropraxia em pacientes com cervicalgia, os quais foram dispostos no quadro abaixo.

Autor/Ano	Tipo de estudo	Técnica estudada	Resultados
Hurwitz <i>et al.</i> (2002)	Pacientes com dor no pescoço foram randomizados para manipulação ou mobilização, com ou sem calor ou estimulação elétrica.	Manipulação: alta velocidade e amplitude. Mobilização: baixa velocidade e amplitude variável.	Reduções semelhantes na dor e incapacidade em ambos os grupos ao longo de 6 meses (336 pacientes).
Lima <i>et al.</i> (2021)	Pesquisa de campo com aplicação de ficha de avaliação e técnica de quiropraxia.	4 sessões (20-30 minutos) com intervalo de 7-10 dias, avaliação com Escala Visual Analógica (EVA).	A quiropraxia foi eficaz no tratamento da dor cervical após sessões, porém novos estudos são necessários.
Chu <i>et al.</i> (2022)	Estudo de caso: paciente de 62 anos com dor no pescoço, tontura e cefaleia occipital. Inventário de Handicap de Tontura (DHI) de 52%.	Terapia manipulativa da coluna torácica (SMT) e tecidos moles cervicotorácica.	Dor e tontura resolvidos em 1 mês. DHI caiu para 0% após 1 ano e 8% após 2 anos.

Pereira <i>et al.</i> (2016)	Estudo experimental com 12 pacientes (6 com cervicalgia e 6 assintomáticos).	Ajustes vertebrais com técnicas adequadas para cada paciente.	Manipulação quiroprática pode reduzir inflamação e dor, estimulando produção de interleucinas e proteína C-reativa (PCR).
Gama, Gonçalves e David. (2019)	Estudo quantitativo com 10 pacientes com espondiloartrose cervical.	Avaliação da dor com a Escala Visual Analógica (EVA) e Escala Funcional de Incapacidade do Pescoço de Copenhague (EFIPC). E submetidos à 8 sessões do protocolo de quiropraxia com duração de 10 minutos duas vezes por semana durante um mês.	Redução de dor (EVA de 7 para 3) e da incapacidade. Melhora na amplitude de movimento da cervical, principalmente na flexão ativa (+15,7°).

Fonte: Autor do trabalho (2024).

DISCUSSÃO

Após a análise dos estudos e resultados expostos nota-se que a quiropraxia tem mostrado ser uma abordagem eficaz e segura para o manejo de condições cervicais, com benefícios que vão além do alívio da dor, incluindo melhorias funcionais e na qualidade de vida dos pacientes. Diversos estudos demonstram o potencial dessa prática em tratar não apenas dor localizada, mas também sintomas neurológicos associados, como tontura e cefaleia, ampliando seu alcance terapêutico.

Hurwitz *et al.* (2002) demonstram que a manipulação e a mobilização da coluna cervical apresentam resultados clínicos comparáveis em termos de redução da dor e incapacidade, em concordância com Lima *et al.* (2021), que observaram melhorias significativas após sessões de quiropraxia. No estudo de Hurwitz *et al.* (2002), com 336 pacientes, compararam-se diferentes abordagens - manipulação e mobilização, com ou sem calor e estimulação elétrica - e concluiu-se que a mobilização pode ser uma alternativa segura à manipulação, com risco reduzido de efeitos adversos graves.

Chu (2022) destaca que as terapias manuais quiropráticas aliviam a dor cervical e podem melhorar casos de tonturas associadas à cefaleia, pela redução do Dizziness Handicap Inventory (DHI). Em um caso clínico de um homem de 62 anos com dor cervical, tontura e cefaleia devido à insuficiência vertebrobasilar (VBI) e

espondilose cervical, o tratamento com manipulação torácica e técnicas de tecidos moles resultou em melhora significativa. A melhora foi mantida por 2 anos, com o DHI reduzido a 0% no primeiro ano e 8% no segundo. O estudo sugere que a manipulação torácica e de tecidos moles é uma alternativa segura, principalmente em paciente com VBI, e ressalta a versatilidade da quiropraxia no manejo de condições neurológicas associadas, ampliando o escopo da prática quiroprática em disfunções neurológicas e equilíbrio.

O estudo de Gama, Gonçalves e David (2019) reforça o efeito positivo da quiropraxia na mobilidade e alívio da dor em pacientes com espondiloartrose cervical, mostrando melhora na amplitude de movimento e redução da incapacidade após o tratamento. Com uma amostra de 10 indivíduos, submetidos a 8 sessões de quiropraxia, o estudo destacou uma redução significativa nas queixas cervicais e aumento da funcionalidade, reforçando o papel da quiropraxia na reabilitação de pacientes com essa condição.

Além da redução da dor e melhoria da mobilidade, a literatura sugere que as técnicas de quiropraxia podem ser adaptadas conforme a condição e as necessidades específicas de cada paciente. Pereira (2016), destaca que a escolha das técnicas pode influenciar diretamente a resposta inflamatória e percepção de dor, sendo aplicado ajustes vertebrais de alta velocidade e baixa amplitude após a avaliação dos pacientes, reforçando a importância de uma abordagem personalizada.

A integração da quiropraxia com planos de tratamento multidisciplinares, incluindo fisioterapia, fisioterapia, medicação anti-inflamatória e exercícios de fortalecimento muscular, oferece um complemento valioso para o cuidado de pacientes com condições cervicais. Além disso, Pereira (2016), sugere que a manipulação quiroprática pode estimular respostas imunológicas, como o aumento da proteína C-reativa, abrindo novas possibilidades para seu uso em condições crônicas.

Por fim, embora os resultados sejam promissores, tanto Lima *et al.* (2021) quanto outros autores ressaltam a necessidade de mais estudos para aprofundar a compreensão dos mecanismos de ação da quiropraxia e validar seus efeitos a longo prazo. Investigações futuras também devem analisar combinações com outras abordagens terapêuticas para potencializar os benefícios aos pacientes, reafirmando a quiropraxia como uma intervenção valiosa no manejo da dor, funcionalidade e bem-estar em longo prazo.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a quiropraxia é uma opção eficaz e segura para o tratamento de dores cervicais, promovendo alívio da dor e melhora na mobilidade em condições como cervicalgia. Seus efeitos anti-inflamatórios sugerem que pode beneficiar também os processos subjacentes. Contudo, são necessárias mais pesquisas para esclarecer seus mecanismos e avaliar a integração com outras terapias, consolidando seu papel em um tratamento multidisciplinar.

REFERÊNCIAS

BIRELLO, Julia Pontes; ZANETI, Vanessa; FACCHINATO, Ana Paula. **Quiropraxia: diagnóstico e tratamento da coluna vertebral**. São Paulo: Roca, 2013.

CHU, Eric Chun-Pu; TRAGER, Robert J.; TAO, Penhasco; LEE, Linda Yin-King. Chiropractic Management of Neck Pain Complicated by Symptomatic Vertebral Artery Stenosis and Dizziness. *Am J Case Rep*. 2022 Oct 19;23:e937991.

DORNELAS, Ana Carla Santos Dornelas; MELO, Karina Kelly de Oliveira. A prevalência de cervicalgia em operadores de caixa de supermercados: uma pesquisa de campo. **Revista Diálogos Em Saúde**, v.3, n. 2, fev/jun. 2023.

GAMA, Carlos Eduardo; GONÇALVES, Giovanna Barros; DAVID, Ramon Fontes. Efeito da quiropraxia sobre a dor e mobilidade de pacientes com espondiloartrose cervical. **Revista Brasileira de Revisão de Saúde**, [S. l.], v. 3, pág. 1773–1787, 2019. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/1461>. Acesso em: 1 out. 2024.

HURWITZ, Eric L.; MORGENSTERN, Hal; HARBER, Philip; KOMINSKI, Gerald. A randomized trial of chiropractic manipulation and mobilization for patients with neck pain: clinical outcomes from the UCLA neck-pain study. **Am J Public Health**, v. 92, n. 10, p. 1634-41, 2002.

LIMA, Jaini Ribeiro; SOUZA, Sara Maria Azevedo de; COSTA, Yamara Rodrigues da; NASCIMENTO JÚNIOR, Jorge Catlos Menezes. A influência da quiropraxia na dor cervical de origem postural. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 17, 2021.

PEREIRA, Jennifer; CESCO, Daiane; DARONCO, Luciane Sanchotene; BALSAN, Laércio André Gassen. Efeitos do tratamento quiroprático na concentração sérica de

proteína C-Reativa e nos sintomas de indivíduos com cervicalgia. SALUSVITA, Bauru, v. 35, n. 2, p. 243-257, 2016.

SILVA, Gabrielly Cristine Almeida da; LOPES, Anna Claudia Bongovanni Sobral; CHIAPETTA, Clarissa de Almeida; BARBOSA, Frederico Kauffmann. **Quiropraxia: revisão sistemática.** Unilus, 2015. Disponível em: <http://revista.unilus.edu.br/index.php/ruep/article/view/596/u2016v13n30e596>. Acesso em: 1 out. 2024.

SILVA, Rodrigo Marcel Valentim da; COSTA, Fernando Henrique; LIMA, Márcio Souza de; SILVA, Ana Carolina da. Efeitos da quiropraxia em pacientes com cervicalgia: revisão sistemática. **Rev Dor. São Paulo**, v.13, n. 1, p. 71-4, 2012.. Acesso em: 05 set. 2024.